

Cultura

Pedro Domigos, sócio do site nacional PPL Crowdfunding



RAQUEL WISE

CROWDFUNDING: DE ONDE VIRÁ O DINHEIRO

Alexandra Ho
alexandra.ho@sol.pt

O *crowdfunding* apareceu em Portugal há ano e meio e a área cultural é a que tem mais peso. O músico **Frankie Chavez pediu apoio financeiro à multidão** de internautas e angariou cinco mil euros para o próximo disco. Com a crise, o futuro está aqui?

No dia 24 de Outubro, Frankie Chavez registou-se no *site* nacional PPL Crowdfunding para, tal como todos os participantes ali presentes, pedir apoio financeiro para um projecto, neste caso a gravação do seu próximo disco. O objectivo era angariar cinco

mil euros no espaço de dois meses e, quando o prazo terminou, a 23 de Dezembro, o músico acumulou o total de 5068.

Frankie Chavez (nome artístico de Francisco Chaves) começou a tocar profissionalmente em 2008 e, desde então, o músico nunca conseguiu um contrato com uma editora (a

única excepção foi o primeiro EP homónimo, lançado pela Optimus Discos, que apoia maioritariamente projectos em início de carreira). Apesar das negas que obteve das duas editoras com quem conversou, o guitarrista não perdeu a fé no seu trabalho e, em 2011, quando quis lançar o primeiro longa-duração, *Family Tree*, decidiu avançar com uma edição de autor, financiada integralmente por si. «Na altura não dependia da música para pagar a renda, por isso podia reinvestir o dinheiro que fazia com os concertos e os direitos de autor no disco. Foi o que fiz», conta Frankie, explicando que, desta vez, o cenário é diferente: «Neste momento vivo só da música, não te-

nho outro trabalho, o que torna o investimento num disco muito mais difícil».

A solução para co-financiar o próximo álbum – uma vez que, segundo as contas de Frankie, os cinco mil euros só cobrem parte

Os fãs dos Marillion angariaram 60 mil dólares, em 1997. Foi a primeira acção de crowdfunding de que há memória

das despesas que terá com o trabalho – surgiu, então, depois de um amigo lhe aconselhar a realização de uma campanha de *crowdfunding*. «Já tinha ouvido falar neste conceito, mas nunca me tinha debruçado sobre», comenta Frankie, revelando que depois de uma reunião com a PPL percebeu que, hoje em dia, esta «é uma das maneiras mais viáveis para conseguir alavancar projectos sem recorrer à banca», além de somar outro aspecto positivo que é «o envolvimento dos fãs». «Eles acabam por sentir que o projecto também é deles», diz o músico.

A primeira acção de *crowdfunding* (financiamento colectivo) de que há registo no mundo aconteceu em 1997, precisamen-